



## COMISSÃO EUROPEIA

*Bruxelas, 20.9.2022  
C(2022) 6814 final*

*Ex.<sup>mo</sup> Senhor Presidente da Comissão dos Assuntos Europeus,*

*A Comissão gostaria de agradecer à Assembleia da República o seu parecer sobre a Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões – Programa de trabalho da Comissão para 2022 - Juntos por uma Europa mais forte [COM(2021) 645 final].*

*A Comissão aprecia a análise efetuada pela Assembleia da República e toma devida nota dos pontos expostos no parecer. Congratula-se com o apoio à determinação da Comissão em concretizar as seis grandes ambições das orientações políticas. A Comissão concorda com a questão levantada sobre os novos desafios suscitados pelo ambiente inflacionista e pela guerra de agressão russa contra a Ucrânia.*

*A Comissão e os Estados-Membros da União Europeia continuam a trabalhar em conjunto a todos os níveis para prestar ajuda humanitária e proteção civil à Ucrânia e aos países vizinhos. A União Europeia está a intensificar o seu apoio à Ucrânia e as sanções contra a Rússia. Desde 24 de fevereiro, numa série de decisões, a União Europeia adotou o maior conjunto de sanções de sempre, visando o sistema financeiro da Rússia, as suas indústrias de alta tecnologia e a elite russa. Além disso, está também a visar o regime bielorrusso com sanções.*

*A União Europeia tem coordenado estreitamente as suas ações com os seus parceiros e aliados, nomeadamente a OTAN, o G7, os Estados Unidos, o Reino Unido, o Canadá, a Noruega, a Coreia do Sul, o Japão e a Austrália. Trata-se de ações sem precedentes da União Europeia e dos nossos parceiros em resposta a uma agressão sem precedentes por parte da Rússia. A situação atual demonstra a importância dos objetivos de*

*Ex.<sup>mo</sup> Senhor  
Presidente da Comissão de Assuntos  
Europeus da Assembleia da República  
Dr. Luís CAPOULAS SANTOS  
Palácio de S. Bento  
P - 1249-068 Lisboa*

*cc. Sua Excelência o Presidente  
da Assembleia da República  
Dr. Augusto SANTOS SILVA  
Palácio de S. Bento  
P - 1249-068 Lisboa*

*autonomia estratégica da União Europeia, nomeadamente nos setores da defesa, da energia e do digital.*

*Nas suas previsões de verão, a Comissão reconhece que muitos dos riscos identificados relativamente às suas previsões económicas anteriores para 2022 se concretizaram. A invasão da Ucrânia pela Rússia exerceu pressões ascendentes adicionais sobre os preços dos produtos energéticos e das matérias-primas alimentares. Estes preços estão a alimentar as pressões inflacionistas mundiais, reduzindo o poder de compra das famílias e desencadeando uma resposta de política monetária mais rápida do que anteriormente previsto. A atual desaceleração do crescimento nos EUA vem agravar o impacto económico negativo da política de «zero Covid» aplicada pela China. Apesar de a economia da União Europeia ter começado o ano de numa posição de força, tendo superado a crise anterior com um forte regresso ao crescimento, enfrentamos agora desafios em múltiplas frentes, que vão desde o aumento dos preços da energia e dos produtos alimentares às perspetivas altamente incertas a nível mundial.*

*De um modo geral, a economia da União Europeia deverá continuar a expandir-se, mas a um ritmo significativamente mais lento do que o previsto. As previsões económicas (intercalares) do verão de 2022 apontam para um crescimento da economia da União Europeia de 2,7 % em 2022 e de 1,5 % em 2023. O crescimento da área do euro deverá atingir 2,6 % em 2022, diminuindo para 1,4 % em 2023. Prevê-se que a inflação média anual atinja um pico histórico em 2022, situando-se em 7,6 % na área do euro e 8,3 % na União Europeia, abrandando em 2023 para 4,0 % e 4,6 %, respetivamente.*

*Neste contexto, será importante encontrar o justo equilíbrio entre a transição para uma orientação orçamental mais prudente e a proteção dos mais vulneráveis. Devemos também reduzir a nossa dependência dos combustíveis fósseis russos. Graças às ações incluídas no pacote REPowerEU que aceleram substancialmente a transição para energias limpas e ao plano de redução da procura de gás, a Comissão tomou medidas importantes para ajudar a reduzir esta dependência.*

*Será igualmente importante proteger os agregados familiares mais vulneráveis do impacto negativo do aumento dos preços da energia e da inflação. Neste contexto, a Comissão anunciou uma nova iniciativa sobre regimes de rendimento mínimo adequados para o terceiro trimestre de 2022<sup>1</sup>. Em conformidade com o princípio 14 do Pilar Europeu dos Direitos Sociais, essa iniciativa visa modernizar o atual quadro da União Europeia em resposta às novas realidades económicas e sociais em consequência da dupla transição ecológica e digital.*

*O Instrumento de Emergência do Mercado Único, anunciado no programa de trabalho da Comissão para 2022 para adoção este ano, será também um elemento importante para preparar melhor a União Europeia para crises económicas. Ajudar-nos-á a reagir mais rapidamente em futuras crises e a apoiar o bom funcionamento do mercado único*

---

<sup>1</sup> A iniciativa assumirá a forma de uma proposta de recomendação do Conselho baseada na Recomendação 92/441/CE do Conselho e na Recomendação 2008/867/CE da Comissão.

*quando tal for mais necessário, assegurando a circulação de bens e pessoas, bem como o acesso a fornecimentos e serviços vitais em quaisquer circunstâncias.*

*A Comissão aguarda com expectativa a participação da Assembleia da República nas propostas destacadas no parecer.*

*A Comissão considera que o diálogo político com os parlamentos nacionais é essencial para manter a ligação entre as instituições e os cidadãos da União Europeia e espera continuar a manter futuramente uma colaboração profícua com a Assembleia da República.*

*Com os melhores cumprimentos,*

*Maroš Šefčovič  
Vice-Presidente*

